

326 - Refúgio (segunda música)

Letra: Charles Wesley (1707-1788)

Trad. alt.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

326 - Refúgio (segunda música)

Letra: Charles Wesley (1707-1788)
Trad. alt.: Justus Henry Nelson (1849-1931)
Música: John Robson Sweney (1837-1899)

1. Meu di - - vi - - no Pro - te - - tor. Que - roem ti me re fu -
2. Ou - - troam - pa - - ro não a - - chei; Sem a - - len - - to ve nhoa
3. Tu - - doo queeu de - - se jo dás, Cris - - to meu, ea - - in da
4. Gra - - çai - - men saem ti sea - chou Pa - - ra tu - - do per do -

- giar; Pois as on - das de ter - ror A - me a - - çam me tra -
 ti; Se me ne - gas mor re - rei; Voz da mor - teeu já ou -
 mais; Dás - me for - çae tu a paz, Sem - pre tu co - - mi go
 - ar; San - gue teu se der ra - mou, Ne - le que - - ro me sal -

- gar! Qua - sees - tou a pe - re - cer! Dá - mea tu a pro - te -
 - vi. Eu con - fi oem teu a - mor E na tu a com - pai -
 vais. O teu no me san - to é Eeu in - jus toe fra - co
 - var, Fon - te tu de to - do bem, Dá - me sem pre de be -

- ção; Pois guar - da doem teu po - der Não re - - cei oo fu - ra - - cão.
 - xão; És meu for te de - fen - sor; Não me lar guea tu - a mão.
 sou; Po nhoem ti a mi - nha fé, Sei queem ti se - gu - roes - tou.
 - ber! Con for - tar mi - nhaal - ma vem; Quei - ras sem pre me va - ler.

1. Meu divino Protetor.
Quero em ti me refugiar;
Pois as ondas de terror
Ameaçam me tragar!
Quase estou a perecer!
Dá-me a tua proteção;
Pois guardado em teu poder
Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;
Sem alento venho a ti;
Se me negas morrerei;
Voz da morte eu já ouvi.
Eu confio em teu amor
E na tua compaixão;
És meu forte defensor;
Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo dás,
Cristo meu, e ainda mais;
Dás-me força e tua paz,
Sempre tu comigo vais.
O teu nome santo é
E eu injusto e fraco sou;
Ponho em ti a minha fé,
Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou
Para tudo perdoar;
Sangue teu se derramou,
Nelé quero me salvar,
Fonte tu de todo bem,
Dá-me sempre de beber!
Confortar minha alma vem;
Queiras sempre me valer.

326 - Refúgio (segunda música)

Letra: Charles Wesley (1707-1788)

Trad. alt.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

J = 100

1. Meu di - vi - - no Pro te - - tor. Que - roem ti me re fu -
 2. Ou - troam - pa - - ro não a - - chei; Sem a - - len - - to ve nhoa
 3. Tu - - doo queeu de - - se jo dás, Cris - to meu, ea - - in da
 4. Gra - çai - men - saem ti sea - chou Pa - - ra tu - - do per do -

- giar; Pois as on - - das de ter - - ror A - me - a - - çam me tra -
 ti; Se me ne - - gas mor re - - rei; Voz da mor - teeu já ou -
 mais; Dás - me for - - çae tu a paz, Sem - pre tu co - - mi go
 - ar; San - gue teu se der ra - - mou, Ne - le que - - ro me sal -

A A7 D A7

- gar! Qua - sees - tou a pe - re - cer! Dá - mea tu a pro - te -
 - vi. Eu con - fi oem teu a - - mor E na tu a com - pai -
 vais. O teu no me san - to é Eeu in - jus toe fra - co
 - var, Fon - te tu de to - do bem, Dá - me sem pre de be -

D Em D/F# A7 D

- ção; Pois guar - da doem teu po - der Não re - cei oo fu - ra - cão.
 - xão; És meu for te de - fen - sor; Não me lar guea tu - a mão.
 sou; Po nhodem ti a mi - nha fé, Sei queem ti se - gu - roes - tou.
 - ber! Con for - tar mi - nhaal - ma vem; Quei - ras sem pre me va - ler.

A7 D

1. Meu divino Protetor.
Quero em ti me refugiar;
Pois as ondas de terror
Ameaçam me tragar!
Quase estou a perecer!
Dá-me a tua proteção;
Pois guardado em teu poder
Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;
Sem alento venho a ti;
Se me negas morrerei;
Voz da morte eu já ouvi.
Eu confio em teu amor
E na tua compaixão;
És meu forte defensor;
Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo dás,
Cristo meu, e ainda mais;
Dás-me força e tua paz,
Sempre tu comigo vais.
O teu nome santo é
E eu injusto e fraco sou;
Ponho em ti a minha fé,
Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou
Para tudo perdoar;
Sangue teu se derramou,
Nelé quero me salvar,
Fonte tu de todo bem,
Dá-me sempre de beber!
Confortar minha alma vem;
Queiras sempre me valer.

326 - Refúgio (segunda música)

Letra: Charles Wesley (1707-1788)

Trad. alt.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

J = 100

1. Meu di - - vi - - no Pro te - - tor. Que - roem ti me re fu -
 2. Ou - - troam - pa - - ro não a - - chei; Sem a - - len - - to ve nhoa
 3. Tu - - doo queeu de - - se jo dás, Cris - to meu, ea - - in da
 4. Gra - - çai - - men saem ti sea - chou Pa - - ra tu - - do per do -

- giar; Pois as on - - das de ter - - ror A - me - a - - çam me tra -
 ti; Se me ne - - gas mor re - rei; Voz da mor - - teeu já ou -
 mais; Dás - me for - - çae tu a paz, Sem - pre tu co - mi go -
 ar; San - gue teu se der ra - mou, Ne - le que - - ro me sal -

- gar! Qua - sees - tou a pe - re - cer! Dá - mea tu a pro - te -
 vi. Eu con - fi oem teu a - mor E na tu a com - pai -
 vais. O teu no me san - to é Eeu in - jus toe fra - co -
 var. Fon - te tu de to - do bem, Dá - me sem pre de be -

E♭ - ção; Pois guar - da doem teu po - der Não re - - cei oo fu - ra - cão.
 - xão; És meu for te de - fen - sor; Não me lar guea tu - a mão.
 sou; Po nhoem ti a mi - nha fé, Sei queem ti se - gu - roes - tou.
 - ber! Con for - tar mi - nhaal - ma vem; Quei - ras sem pre me va - ler.

1. Meu divino Protetor.
Quero em ti me refugiar;
Pois as ondas de terror
Ameaçam me tragar!
Quase estou a perecer!
Dá-me a tua proteção;
Pois guardado em teu poder
Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;
Sem alento venho a ti;
Se me negas morrerei;
Voz da morte eu já ouvi.
Eu confio em teu amor
E na tua compaixão;
És meu forte defensor;
Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo dás,
Cristo meu, e ainda mais;
Dás-me força e tua paz,
Sempre tu comigo vais.
O teu nome santo é
E eu injusto e fraco sou;
Ponho em ti a minha fé,
Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou
Para tudo perdoar;
Sangue teu se derramou,
Nelé quero me salvar,
Fonte tu de todo bem,
Dá-me sempre de beber!
Confortar minha alma vem;
Queiras sempre me valer.

326 - Refúgio (segunda música)

Letra: Charles Wesley (1707-1788)

Trad. alt.: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

J = 100

D \flat A \flat 7 D \flat A \flat 7

1. Meu di - - vi - - no Pro te - - tor. Que - roem ti me re fu -
 2. Ou - - troam - pa - - ro não a - chei; Sem a - - len - - to ve nhoa
 3. Tu - - dooo queeu de - - se jo dás, Cris - to meu, ea - - in da
 4. Gra - - cai - - men - saem ti sea - chou Pa - - ra tu - - do per do -

D \flat A \flat 7 D \flat A \flat E \flat 7

- - giar; Pois as on - - das de ter - - ror A - me - a - - çam me tra -
 ti; Se me ne - - gas mor re - rei; Voz da mor - teeu já ou -
 mais; Dás - me for - - çae tu a paz, Sem - pre tu co - - mi go -
 - - ar; San - gue teu se der ra - mou, Ne - le que - - ro me sal -

A \flat A \flat 7 D \flat A \flat 7

- - gar! Qua - sees - tou a pe - re - cer! Dá - mea tu a pro - te -
 - vi. Eu con - fi oem teu a - mor E na tu a com - pai -
 vais. O teu no me san - to é Eeu in - jus toe fra - co -
 - var, Fon - te tu de to - do bem, Dá - me sem pre de be -

D \flat E \flat 7 D \flat /F A \flat 7 D \flat

- - ção; Pois guar - da doem teu po - der Não re - - cei oo fu - ra - - ção.
 - - xão; És meu for te de - fen - sor; Não me lar guea tu - a mão.
 sou; Po nhoem ti a mi - nha fé, Sei queem ti se - gu - roes - tou.
 - - ber! Con for - tar mi - nhaal - ma vem; Quei - ras sem pre me va - ler.

1. Meu divino Protetor.
 Quero em ti me refugiar;
 Pois as ondas de terror
 Ameaçam me tragar!
 Quase estou a perecer!
 Dá-me a tua proteção;
 Pois guardado em teu poder
 Não receio o furacão.

2. Outro amparo não achei;
 Sem alento venho a ti;
 Se me negas morrerei;
 Voz da morte eu já ouvi.
 Eu confio em teu amor
 E na tua compaixão;
 És meu forte defensor;
 Não me largue a tua mão.

3. Tudo o que eu desejo dás,
 Cristo meu, e ainda mais;
 Dás-me força e tua paz,
 Sempre tu comigo vais.
 O teu nome santo é
 E eu injusto e fraco sou;
 Ponho em ti a minha fé,
 Sei que em ti seguro estou.

4. Graça imensa em ti se achou
 Para tudo perdoar;
 Sangue teu se derramou,
 Nele quero me salvar,
 Fonte tu de todo bem,
 Dá-me sempre de beber!
 Confortar minha alma vem;
 Queiras sempre me valer.